

## APRESENTAÇÃO

Esta edição da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) apresenta cinco artigos na seção especial temática dedicada às “Perspectivas Sociológicas da Estratégia em Organizações” e três artigos vinculados à seção ordinária “Gestão Humana e Social”. Todos os artigos tratam de temas centrais e relevantes que julgamos de grande interesse e valor para o nosso público leitor e para o desenvolvimento da área. A seguir, apresentam-se a seção temática especial e os artigos da seção “Gestão Humana e Social”.

A seção especial temática “Perspectivas Sociológicas da Estratégia em Organizações” teve sua origem na sensibilização do corpo editorial da RAM à proposta dos editores convidados, Prof. Dr. Charles Kirschbaum (Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper) e Prof. Dr. Edson Ronaldo Guarido Filho (Universidade Positivo – UP), de lançar luz às contribuições potenciais das teorias de base sociológica para o entendimento da estratégia. Imediatamente, organizamos a seção temática que conclamou os pesquisadores da área a submeter seus mais recentes trabalhos com o propósito de compor esta edição. A RAM se sente engrandecida pela oportunidade de apresentar à comunidade acadêmica parte da produção científica que explora o fenômeno da estratégia em organizações a partir de interpretações que vão além do enfoque econômico. A introdução à seção especial temática, realizada pelos editores convidados, aos quais agradecemos a dedicação à condução do processo editorial de elaboração dessa seção, apresenta o tema e os cinco artigos selecionados.

A seção “Gestão Humana e Social” apresenta três artigos submetidos e avaliados no processo editorial de fluxo contínuo da revista.

O artigo de Juliana Arcoverde Mansur e Filipe João Bera de Azevedo Sobral oferece um *survey* sobre o papel das percepções sobre o comportamento político na satisfação, no desempenho, nas atitudes negligentes e nas intenções de saída de funcionários nas organizações brasileiras. Os autores analisaram as percepções de 157 funcionários de três organizações a partir de regressões lineares. Os resultados evidenciam o efeito negativo da percepção do comportamento político, propondo que o fator cultural é uma dimensão a ser considerada na explicação da ação política.

Rogério Zanon da Silveira e Márcia Prezotti Palassi buscam compreender os sentidos subjetivos do servidor público fazendário ante a participação no trabalho. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa baseada na epistemologia qualitativa. Os sujeitos pesquisados são sete auditores fiscais. O trabalho evidencia sentidos subjetivos relevantes ante a participação no trabalho, como visão ideológica, núcleo familiar, autoestima, mudança e formalidade. Também destaca elementos marcantes da subjetividade social que se mostraram prevalentes, como cultura baseada no controle, mistura entre relações de amizade e profissionais e carência de espaços de participação. Sugerem-se medidas no sentido de aprimorar a relação servidor-instituição e a participação do servidor no trabalho.

Por fim, um modelo teórico de suporte psicossocial à aprendizagem informal do trabalho é oferecido por Francisco Antonio Coelho Junior e Luciana Mourão. Com base na revisão da literatura, os autores propõem uma classificação do conceito de suporte, considerando as fases distintas pelas quais a aprendizagem informal ocorre, desde a aquisição pelo indivíduo até sua aplicação no trabalho. Destaca-se a contribuição do artigo porque há pouca ênfase dada ao estudo da aprendizagem informal na literatura e porque a sistematização do conceito de suporte é o primeiro passo para seu teste empírico.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Walter Bataglia  
*Editor acadêmico*